

PESSOAL - SECRETO

II(M)PS-

19/DEZ/70

M. GLAUCO

~~PS-5~~ PS-13 (ALTAIR)

F. DILMA

A-1

CIEX

Contrôle de fonte: Altair.

1. Em encontro realizado com DILMA, dois dias após a prisão de JEFFERSON CARDIM DE ALENCAR OSORIO em BAires, ALTAIR mostrou-se muito assustado, censurando DILMA por havê-lo pôsto "naquela situação" e dizendo não ter assim mais condições de "trabalhar", já que a detenção de JEFFERSON fôra feita imediatamente após a saída da ROU, o que comprometia o agente; além disso, a documentação em poder de JEFFERSON podia comprometer o agente, notadamente uma carta que este entregara a JEFFERSON, assinada "Alberto" e com indicação de uma caixa postal em MVD, e dirigida à Missão cultural (?) Chile-Coreia do Norte.
respondeu
2. DILMA ~~respondeu~~ a ALTAIR que viera de BAires elemento do nosso serviço especialmente para entregar documento (o cartão mencionado em II anterior) que continha indicação do endereço de ALTAIR em MVD. Quanto à carta para a Missão da Coreia do Norte, a obrigação de ALTAIR teria sido a fornecer cópia da carta a DILMA.
3. DILMA explicou a GLAUCO não ter podido "surrupiar" a carta mencionada quando ainda em BAires, pois o policial argentino a guardava com especial cuidado (provavelmente pela menção feita na carta do elemento de ligação peronista em BAires GUILLERMO). DILMA é de opinião que a questão da carta de ALTAIR ~~se prende~~ se prende a missão recebida pelo agente dos norte-americanos; acha também DILMA que estes eventualmente se encarregariam de "descomprometer" ALTAIR quanto à carta.
4. DILMA aconselhou ALTAIR a procurar a própria esposa de JEFFERSON, para manifestar sua preocupação quanto ao comprometimento eventual de ALTAIR. DILMA explicou ao agente que JEFFERSON fizera "burrice" em BAires, viajando com seu nome, em auto brasileiro, cheio de bagagem e apresentando identidade de "coronel do Exército brasileiro":- o fato chamou a atenção das autoridades argentinas, que contactaram o Aditar em BAires e decidiram deter JEFFERSON.
5. Posteriormente ALTAIR comunicou-se com DILMA (telefonicamente, em 17/DEZ/70), para avisar a DILMA que necessitava viajar a BAires, onde pretendia contactar o peronista GUILLERMO (?) e também entrevistar-se com o Aditar brasileiro em BAires, a fim de "explicar-se" com este. DILMA teria conseguido dissuadir ALTAIR de manter os dois encontros ~~em~~ em BAires, havendo ALTAIR prometido que não procuraria o Aditar.
6. Em 19/DEZ/70, GLAUCO esperava notícias de DILMA quanto ao assunto.

PESSOAL-SECRETO

II(M)PS-

M. GLAUCO

F. ALTAIR

14/DEZ/70

~~PS-5~~ PS-13 (ALTAIR)

B-2

CIEX

Contacto de ALTAIR no Chile.

1. Em seu relatório escrito datado de 12/DEZ/70, ALTAIR esclarece que VITOR PAPANDREU lhe trouxe do Chile recado sobre a forma como o agente deverá fazer contacto com CERVEIRA, APOLONIO DE CARVALHO e outros elementos que se fixariam no Chile, procedentes da Argélia:- ALTAIR deverá escrever para a CAIXA POSTAL (Casilla de Correo) Nº 2893, endereçando a correspondência em nome de AMARAL CARMELITOS DA SILVA.

2. ALTAIR teria feito averiguações sobre a citada caixa postal, descobrindo que a mesma pertence a GUSTAVO VIDAL, político socialista, divorciado da deputada chilena CARMEN LAZO e pai de CLAUDIO VIDAL, elemento este que seria "pombo-correio" de ALMINO AFONSO. CLAUDIO VIDAL manteria ligações no Brasil com a VPR.

escuros, através dos quais nada po-
dia ~~ver~~ enxergar, assim demorou
uns seis minutos, ^{findo} ~~vindo~~ os quais tive
autorização para tirar os óculos,
encontrando-me numa garagem, onde ato
contínuo entrou uma moça de uns 22
anos, morena, de cabelo curto, usando
óculos de grau e que se apresentou
como "Celia". Disse ser o enlace da
organização com os diversos comandos.



Não estive com o tal Ariston
Lucena e sim com Arilson, também da
Tupas e não pelo meio brasileiro que
ignorou a presença d'ele em Montevideu.

Arilson foi quem disse ao agente
que estivera em Julho em Montevideu
o filho do Lucena, Ariston fazendo um
importante trabalho para a VPR para
uma futura ~~expropriação~~ expropriação
no Uruguai e ações ^{Dr} sobre Jango, Brizola,
Neiva Moreira e Paulo Schiling.



A missão para os peronistas ainda não foi cumprida, pois não viajei a Buenos Aires. Com os Tupas, a missão foi cumprida pois atualmente o dr Navillac está estudando intensamente francês para ir até Argelia, tendo em vista a situação favorável para a organização em Argel, pulsada pelo agente. Da Argelia o agente trouxe a tarefa de ~~estruturar um esquema de segurança para a volta de alguns banidos no Chile, Argentina e Uruguai a cargo respectivamente de Amarilio Vasconcellos (Chile), peronistas (Buenos Aires) e Tupas (Montevideu)~~ estruturar um esquema de segurança para a volta de alguns banidos no Chile, Argentina e Uruguai a cargo respectivamente de Amarilio Vasconcellos (Chile), peronistas (Buenos Aires) e Tupas (Montevideu)